

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NO DISCURSO SOBRE
O TRABALHO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA:
UM ESTUDO DE CASO**

Karine Correia dos Santos de Oliveira (PUC-MG)

karineletras@yahoo.com.br

Juliana Alves Assis (PUC-MG)

A motivação principal desta comunicação é a curiosidade em entender aspectos da complexidade do trabalho de quem ministra a disciplina língua portuguesa na educação básica. Desse modo, os estudos das referências e análises dos dados destacados se empenham em encontrar prováveis soluções ao questionamento central da pesquisa. Quais representações sociais orientam o professor de português, quando este discorre sobre seu trabalho? A geração e a análise dos dados fundamentaram-se em pressupostos epistemológicos da teoria das representações sociais, da linguística textual e da psicologia do trabalho. A partir de um estudo de caso, orientado por metodologia de abordagem qualitativa, analisou-se o discurso de uma professora de língua portuguesa da educação básica em duas técnicas de geração de dados em que esta foi levada a falar sobre o seu trabalho: a instrução ao sócio e a autoconfrontação simples. A análise dos dados nos permitiu flagrar um conjunto hegemônico de representações que iluminam, de diferentes maneiras expostas nas análises, aspectos vinculados à autonomia da professora no estudo do material didático, no uso dos instrumentos de trabalho, na preparação da avaliação dos alunos e na busca por aulas interativas.